



VOLUME TOTAL							
Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volum. de Corte (m³)	Volum. de Aterro (m³)	Volum. Corte Acum. (m³)	Volum. Aterro Acum. (m³)	Volum. Líquido (m³)
0+0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0+5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0+10,00	0,00	16,24	0,00	40,59	0,00	40,59	-40,59
0+15,00	0,00	23,85	0,00	100,21	0,00	140,80	-140,80
1+0,00	0,00	27,13	0,00	127,43	0,00	268,23	-268,23
1+5,00	0,00	27,49	0,00	136,54	0,00	404,77	-404,77
1+10,00	0,00	27,98	0,00	138,68	0,00	543,45	-543,45
1+15,00	0,00	28,00	0,00	141,46	0,00	684,91	-684,91
2+0,00	0,00	29,35	0,00	144,88	0,00	829,79	-829,79
2+5,00	0,00	30,23	0,00	148,98	0,00	978,75	-978,75
2+10,00	0,00	31,22	0,00	153,60	0,00	1132,38	-1132,38
2+15,00	0,00	0,00	0,00	78,96	0,00	1210,44	-1210,44
3+0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1210,44	-1210,44
3+1,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1210,44	-1210,44

*O aterro deve ser executado em camadas sucessivas, com espessura sóla definida pela fiscalização, levando em consideração as características geotécnicas do material e do equipamento de compactação utilizado.
 *A espessura das camadas compactadas será determinada pela energia de compactação, sendo recomendado que no ensaio, seja feito com 12 golpes por camadas, conforme o método Proctor Normal.
 *As camadas devem ser executadas a cada 20 cm. É importante ressaltar que todo o material de Aterro utilizado será de 1ª categoria, conforme as normas DNIT 106/2009-ES e DNIT 108/2009-ES.
 Além disso, o valor da capacidade (GC) deve ser igual ou superior a 95%, com desvio de umidade ótima de ± 2%, conforme estabelecido pela norma DNIT 108/2009-ES.
 *Os valores da massa específica deverão ser seguidos de acordo com a Tabela 2 do Manual de Custos de Infraestrutura do DNIT (Sicra Vol.1).
 *A elaboração da análise de estabilidade de taludes no projeto executiva deste Projeto Básico Legal é obrigatória, visando garantir a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes

**Especificações Técnicas de Terraplenagem

DNIT-ES-104-2009 - Serviços Preliminares
 DNIT-ES-105-2009 - Caminhos de Serviços
 DNIT-ES-106-2009 - Cortes
 DNIT-ES-107-2009 - Empréstimo
 DNIT-ES-108-2009 - Aterros
 DNIT-PR-742-2010 - Manual de Implantação Básica de Rodovia

OBS.: As especificações do DNIT podem ser obtidas gratuitamente no endereço eletrônico:
http://pr.dnit.gov.br/normasmanuaisoutras/downloadcoleanea_es.html

OBS.: Recomenda-se atualização do projeto com base em estudos de caracterização e capacidade de carga do solo presente no local.

Legenda:
 TERRENO NATURAL - - - - -
 TERRENO PROJETO - - - - -
 ÁREA DE ATERRRO - - - - -

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	APROV.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
 ESCRITÓRIO DE PROJETOS

OBJETO: CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA - PE

CONTRATANTE: Secretária de Defesa Social - SDS | SEPE

LOCALIZAÇÃO: Av. Pedrinhas, SN - Cidade Universitária, Petrolina - PE

PROPRIETÁRIO: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
 CNPJ: 02.960.040/0001-00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: IRMA CAETANDE HOLANDA LINS
 CAU-PE: A46249-7

PROJETISTA: DÉBORA GONÇALVES VASCONCELOS
 CREA: 18163860-7 PE

PROJETO DE INFRA - TERRAPLENAGEM - COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA - PETROLINA - PE

OBJETOS: PERFIS DE CORTE E ATERRRO E VOLUMES

ESTRUTURA: PLANTA
 DATA: MAI/2025
 COPIA: 02/02 RD